



2º TRI: RECEITA DA BRF CHEGA A R\$ 6,8 BILHÕES

Aumento acelerado nos preços de grãos e a preparação do processo de TCD pressionam margens

A BRF fechou o segundo trimestre de 2012 com receita líquida de R\$ 6,8 bilhões, crescimento de 8,7% ante o mesmo período de 2011. O resultado líquido somou R\$ 6,4 milhões e o EBITDA atingiu R\$ 565 milhões, valor que representa 8,3% do faturamento líquido da empresa.

As vendas no período totalizaram 1,4 milhão de toneladas, aumento de 4,9%. No entanto, os aumentos de preços foram insuficientes, até o momento, para repor os custos resultantes da acelerada elevação dos grãos.

Além do cenário econômico desafiador, os resultados do trimestre foram impactados pela implementação das complexas ações necessárias ao cumprimento do acordo firmado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), que implicam custos transitórios e provocam perda temporária de eficiência em operações da companhia.

Tais ações – que envolvem suspensão temporária de algumas categorias, venda de fábricas e centros de distribuição – estão sendo executadas dentro do prazo e do planejamento estabelecidos no acordo que viabilizou a fusão, firmado em junho de 2011.

Durante o trimestre, a empresa concluiu a oferta de bônus de dez anos no exterior, no valor total de US\$ 750 milhões e com custos historicamente baixos. O lançamento permitiu refinanciar os vencimentos de 2012, alongando o perfil da dívida e fortalecendo a liquidez.

DESEMPENHO NOS MERCADOS

No mercado externo, a receita cresceu 11% e chegou a R\$ 2,8 bilhões. Se comparada ao primeiro trimestre deste ano, a receita cresceu 13,6%, com melhoria do resultado operacional. Em relação ao segundo tri de 2011, entretanto, as margens decresceram devido ao fraco desempenho de mercados importantes como o Extremo Oriente e Oriente Médio, que ainda apresentam excesso de oferta.

O mercado interno continuou apresentando evolução positiva das receitas, com crescimento de 7% em relação ao mesmo período de 2011. No entanto, o forte e rápido aumento de custos provocou perda



nos resultados operacionais quando comparados ao primeiro trimestre de 2011.

As receitas também cresceram nos segmentos de Lácteos e *Food Service*, totalizando respectivamente R\$ 702 milhões (aumento de 9,2%) e R\$ 353 milhões (9,3% acima) ante o segundo trimestre do exercício anterior.

Entre maio e junho deste ano, a BRF – por meio de suas principais marcas -- lançou 168 produtos nos vários canais de atuação (varejo brasileiro, *food service*, mercado internacional), tanto no segmento de carnes quanto de lácteos. Dessa forma, a companhia atende seus propósitos de reforçar linhas com itens de valor agregado e de reposicionamento de mercado.

NUMEROS DO 2º TRIMESTRE

	R\$ milhões		
	2012	2011	Varição %
Receita Líquida	6.842	6.294	9
Mercado Interno	3.970	3.700	7
Mercado Externo	2.872	2.594	11
Lucro Bruto	1.489	1.561	(5)
Margem Bruta	21,8%	24,8%	(3,0 p.p)
EBIT	281	513	(45)
Resultado Líquido	6	498	(99)
Margem Líquida	0,1%	7,9%	(7,8 p.p)
EBITDA	565	786	(28)
Margem EBITDA	8,3%	12,5%	(4,2 p.p)
Resultado por Ação*	0,01	0,57	(99)

(*) Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

São Paulo, 13 de agosto de 2012

Leopoldo Viriato Saboya
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores